## 1. IDENTIFICAÇÃO

| | |
|---|---|
| **Nome da substância ou mistura (nome comercial)** | **SILICONE ACETICO PREMIUM CINZA** |
| **Código interno de identificação do produto** | 0892302151 |
| **Principais usos recomendados para a substância ou mistura** | |
| **Nome da Empresa** | Wurth do Brasil Peças Fixação Ltda |
| **Endereço** | Rua Adolf Wurth, 557, Cotia – SP, CEP: 06713-250 |
| **Telefone para contato** | +55 11 4613-1900 |
| **Telefone para emergências** | +55 0800.014.1149 |
| **Fax** | +55 11 4613-1835 |
| **Pessoa responsável / editor** | Endereço de e-mail: viabrasilrh@uol.com.br |

## 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

**Classificação do produto** Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – Categoria 3

**Elementos apropriados de rotulagem**

**Símbolo GHS** Não exigido

**Palavras de advertência** ATENÇÃO!

**Frases de perigo** H402: Nocivo para os organismos aquáticos

**Frases de precaução**

**Geral**

P103 Leia o rótulo antes de utilizar o produto.

**Prevenção**:

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

**Resposta**

P370 + P378 Em caso de incêndio: Para a extinção ver item 5 desta FISPQ.

**Armazenamento**

P403 Armazene em local bem ventilado.

**Eliminação**

P501 Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com as normas locais (ver item 13)

**Outros perigos que não resultam em uma classificação** Não possui outros perigos.

**DIAGRAMA DE HOMMEL**

**NFPA**




## 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

**Produto químico** Este produto é uma mistura. Polidimetilsiloxano + agente de carga + agentes auxiliares + reticulador de acetooxisilano

| **Nome químico comum ou nome genérico** | NÚMERO DE CAS | Concentração (%) |
|---|---|---|
| **Mistura de hidrocarbonetos não aromática** | 64742-46-7 | >20 – <30 |
| **Triacetoxietilsilano** | 17689-77-9 | <2 |
| **Etil- e metilacetoxilano oligoméricos** | Segredo Industrial | <2 |
| **Dióxido de titânio** | 1317-80-2 | <0,5 |

Dióxido de titânio: este ingrediente não leva à classificação, com base nas propriedades físicas do material não há perigo de inalação.

## 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

**Inalação** Se for inalado, procurar ar puro. Consultar um médico se os sintomas persistirem.

**Olhos** Lavar imediatamente com muita água. Em caso de irritação prolongada, consultar o

médico.

**Pele** Eliminar o produto com um pano ou um papel. Lavar com muita água ou água e sabão. Em caso de alterações cutâneas ou desconforto evidente, procurar orientação médica (se possível, mostrar o rótulo ou a ficha de dados de segurança do produto ao médico).

**Ingestão** Enxague a boca com água, não provoque vômito. De diversas porções de água para beber. Procure auxílio médico.

**Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios** Hidrocarbonetos alifáticos e naftênicos: De acordo com a literatura técnica, os hidrocarbonetos alifáticos causam um efeito de irritação leve. Sobre a epiderme e as mucosas, é desengordurante da pele e narcótico. Em influência direta sobre a estrutura pulmonar (por ex. pela aspiração), há o risco de inflamação pulmonar.

**Nota ao médico** Tratar sintomaticamente.

## 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

**Meios de extinção apropriados** Apropriados: Espuma resistente a álcool, água nebulizada, $CO_2$, areia.

Não utilize jato de água diretamente sobre o fogo.

**Perigos específicos** Reage com: água, substâncias alcalinas e álcool. A reação causa a formação de: ácido acético.

**Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio** Bombeiros: Utilizar equipamento de respiração autônoma e roupas apropriadas contra incêndio. Não entrar em áreas confinadas sem equipamento de proteção adequado (EPI); isto deve incluir máscaras autônomas para proteção contra os efeitos perigosos dos produtos de combustão ou da falta de oxigênio.

Isole a área de risco e proíba a entrada de pessoas. Em caso de incêndio utilize spray de água para resfriar os contêineres expostos ao fogo. Mantenha distância segura das chamas para evitar queimaduras por irradiação. Use processos de extinção que preservem o meio ambiente.

## 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

**Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência.**

**Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência** Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Utilize roupas, luvas e proteção para os olhos. Não tocar, permanecer ou caminhar sobre o produto derramado. Evitar áreas baixas. Afastar-se do local do vazamento mantendo-se posicionado a favor do vento (de costas para o vento) para evitar contaminação.

**Para o pessoal do serviço de emergência** Utilizar EPI. Providenciar o aterramento de todo o equipamento que será utilizado na manipulação do produto derramado. Eliminar todas as possíveis fontes de ignição, tais como, chamas abertas, elementos quentes sem isolamento, faíscas elétricas ou

| | |
|---|---|
| | mecânicas, cigarros, circuitos elétricos, etc. Impedir a utilização de qualquer ação ou procedimento que provoque a geração de fagulhas ou chamas. |
| **Precauções ao meio ambiente** | Isole a área do acidente. Impedir o alastramento do produto derramado, evitando a contaminação de rios e mananciais. Estanque o vazamento, se possível, evitando contato com a pele e com as roupas. Nunca descarte o material derramado para redes de esgoto. Vazamentos devem ser comunicados ao fabricante e/ou aos órgãos ambientais. |
| **Métodos e materiais para a contenção e limpeza** | Não lavar com água. Apanhar mecanicamente e dispor de acordo com as regulamentações locais. Apanhar com um material absorvente de líquidos, de preferência neutralizante, e remover de acordo com as regulamentações locais.<br>Suprimir os eventuais sedimentos residuais que se desprendam com sabão ou outro produto de limpeza biodegradável. |

## 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

| | |
|---|---|
| **Precauções para o manuseio seguro** | Providenciar uma boa ventilação.<br>Precauções proteção contra fogo e explosão: Em espaços fechados, os vapores podem formar misturas com ar, as quais podem causar explosões em presença de fontes de ignição, mesmo em containers vazios usados e não limpos. Manter longe de fontes de ignição e não fumar. Tomar medidas contra cargas eletrostáticas. Arrefecer recipientes em risco com água.<br>Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.<br>Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. As instalações de armazenagem e de utilização devem ser equipadas com instalações de lavagem de olhos e um chuveiro de segurança. As vestimentas e EPI's sempre devem ser limpas e verificadas antes de uso. Utilize sempre para higiene pessoal água, sabão e cremes de limpeza. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir o risco no manuseio de produtos químicos. |
| **Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade** | Proteger contra umidade. Manter a embalagem bem fechada e guardar em local fresco e bem ventilado. Não conservar ao ar livre.<br>Materiais incompatíveis: Reage com: água, substâncias alcalinas e álcool. A reação causa a formação de: ácido acético.<br>Manter a embalagem bem fechada quando não estiver em uso. Estes recipientes não devem ser reutilizados para outros fins e devem ser dispostos em locais adequados. |

## 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

| | |
|---|---|
| **Parâmetros de controle** | Não especificado. |
| **Medidas de controle de** | Garantir ventilação adequada, especialmente em áreas confinadas. |

**engenharia**

**Medidas de proteção individual**

| | |
|---|---|
| **Proteção respiratória** | Se não for possível excluir a possibilidade de exposição inalatória acima do valor limite no local de trabalho, é necessário usar equipamento adequado de proteção respiratória. Equipamento respiratório adequado: Equipamento de proteção respiratória com máscara completa, em conformidade com normas estabelecidas, como a norma EN 136.<br>Tipo de Filtro recomendado: Filtro de gás ABEK (determinados gases e vapores inorgânicos, orgânicos e ácidos; amoníaco/aminas), em conformidade com normas estabelecidas, como a norma EN 14387<br>Há que observar o limite de tempo de uso da proteção respiratória e informações do fabricante do equipamento. |
| **Proteção para as mãos** | É necessário o uso de luvas durante todo o tempo de utilização do produto.<br>Material de luva recomendado: Luvas de proteção de borracha butílica<br>Espessura do material: > 0,3 mm<br>Tempo de perfuração perante determinadas substâncias químicas: > 480 min<br>Material de luva recomendado: Luvas de proteção de borracha nitrílica<br>Espessura do material: > 0,1 mm<br>Tempo de perfuração perante determinadas substâncias químicas: 60 - 120 min<br>É favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também tome em consideração as condições especificas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes abrasão, e o tempo de contato. Há que observar que, no uso diário, a durabilidade de luvas de proteção contra produtos químicos pode ser muito mais curta do que o tempo de permeação apurado em testes devido a muitos fatores de influência (como, por exemplo, a temperatura). |
| **Proteção para os olhos/face** | Óculos de proteção de fecho hermético. |
| **Proteção para pele** | Vestuário de proteção. |

## 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---|---|
| **Aspecto (estado físico, forma, cor)** | Pasta (20 °C / 1013 hPa), cinza |
| **Odor** | Penetrante |
| **pH** | Não aplicável |
| **Ponto de fusão/ponto de congelamento** | Não aplicável |

| | |
|---|---|
| **Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição** | Não aplicável |
| **Ponto de fulgor** | Não aplicável |
| **Taxa de evaporação** | Não aplicável |
| **Inflamabilidade (sólido; gás)** | Não aplicável |
| **Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade** | Não aplicável |
| **Pressão do vapor** | Não aplicável |
| **Densidade relativa** | 0,97 (23 °C)<br>(Água / 4 °C = 1,00) |
| **Densidade** | 0,97 g/cm³ 23°C |
| **Solubilidade(s)** | Em água: Praticamente Insolúvel.<br>Em relação a solubilidade em água: Ocorre decomposição hidrolítica. Em relação ao valor pH: O produto tem uma reação ácida quando entra em contato com água. Limites de explosão para ácido acético liberado: 4 - 17 Vol%. |
| **Coeficiente de Participação – n-octanol/água** | Não aplicável |
| **Temperatura de autoignição** | Cerca 400 °C |
| **Temperatura de decomposição** | Não aplicável |
| **Viscosidade** | Cerca 800000 mPa.s |
| **Faixa de destilação** | Não aplicável |

## 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

| | |
|---|---|
| **Reatividade** | Não classificado como perigo de reatividade. |
| **Estabilidade química** | Produto estável em condições normais de uso. |
| **Possibilidade de Reações perigosas** | Reage com: água, substâncias alcalinas e álcool. A reação causa a formação de: ácido acético. |
| **Condições a serem evitadas** | Exposição à umidade. |
| **Materiais incompatíveis** | Água, substâncias alcalinas e álcool. |

| | |
|---|---|
| **Produtos perigosos da decomposição** | Por hidrólise: ácido acético. As medições têm mostrado que em temperaturas a partir de aprox. 150ºC é dissociada uma certa quantidade de formaldeído devido a decomposição oxidativa. |

## 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

| | |
|---|---|
| **Toxicidade Aguda** | Com base nos dados existentes, não se esperam efeitos tóxicos agudos após exposição dermal única. Com base nos dados existentes, não se esperam efeitos tóxicos agudos após exposição oral única.<br>**Dados relacionados ao produto:**<br>LD50 Dermal: > 2009 mg/kg – Coelho - Conclusão por analogia |
| **Corrosão / irritação à pele** | Resultado/Efeito: Não irritante. Espécies/sistema de comprovação: Coelho. Fonte: Conclusão por analogia. |
| **Lesões oculares graves/irritação ocular** | Resultado/Efeito: Não irritante. Espécies/sistema de comprovação: Coelho. Fonte: Conclusão por analogia. |
| **Sensibilização respiratória ou à pele** | Via de exposição: dermal. Resultado/Efeito: Não sensibilizante. Espécies/sistema de comprovação: Porco da Índia; Magnusson-Kligman. Fonte: Conclusão por analogia. |
| **Mutagenicidade em células germinativas** | Não Classificado |
| **Carcinogenicidade** | Não Classificado. |
| **Toxicidade à reprodução** | Não Classificado |
| **Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única** | Não Classificado |
| **Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida** | Não Classificado |
| **Perigo por aspiração** | Não Classificado |

## 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

| | |
|---|---|
| **Ecotoxicidade** | LC50: > 10 - < 100 mg/l. Truta arco-iris (Oncorhynchus mykiss) (96 h).<br>EC50: > 10 - < 100 mg/l Daphnia magna (48 h).<br>ErC50 (growth rate): > 10 - < 100 mg/l Navicula pelliculosa (24 h)<br>NOEC (growth rate): > 1 mg/l Navicula pelliculosa (24 h)<br>NOEC (ensaio nas primeiras fases da vida): > 1 mg/l |

Truta arco-iris (Oncorhynchus mykiss)

NOEC (reproduction): > 1 mg/l Daphnia magna

Valor aritmético/Teste de eluição

Dados derivados do produto como um todo têm prioridade mais elevada do que dados de ingredientes individuais.

**4,5-ciclóro-2-n-octileno-4isotiazolina-3-on:**

LC50: 0,0027 mg/l (medido) dinâmico: Truta arco-iris (Oncorhynchus mykiss) (96 h) Literatura OECD 203.

EC50: 0,0052 mg/l (medido) dinâmico: Daphnia magna (48 h) Literatura OECD 203.

ErC50 (growth rate): 0,0016 mg/l (medido) estático Navicula pelliculosa (24 h) Literatura OECD 201

NOEC (growth rate): 0,00034 mg/l (medido) estático Navicula pelliculosa (24 h) Literatura OECD 201

NOEC (ensaio nas primeiras fases da vida): 0,00056 mg/l Truta arco-iris (Oncorhynchus mykiss) (97 d) Literatura OECD 210

NOEC (reproduction): 0,00063 mg/l (medido) dinâmico Daphnia magna (21 d) Literatura OECD 211

| | |
|---|---|
| **Persistência/degradabilidade** | Quantidade de silicone: Não biodegradável. Segregação através de sedimentação. O produto da hidrólise (ácido acético) é facilmente biodegradável. |
| **Potencial Bioacumulativo** | Bioacumulação improvável |
| **Mobilidadeno solo** | Quantidade de silicone: Insolúvel em água. |
| **Outros efeitos adversos** | Nocivo para os organismos aquáticos |

## 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

| | |
|---|---|
| **Métodos recomendados para destinação final** | Nunca descarte em esgotos ou no meio ambiente. Restos de produtos devem ser eliminados de acordo com as regulamentações federais, estaduais e municipais de saúde e de meio ambiente, aplicáveis e vigentes: ABNT-NBR 10.004/2004 e ABNT-NBR 16725. |

**Embalagem usada:** Sua disposição deve estar em conformidade com todas as regulamentações ambientais e de saúde aplicáveis, obedecendo-se os mesmos critérios aplicáveis a produtos.

## 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

**RTPP – Res 420/04 ANTT | IMDG / DPC / ANTAQ | ICAO-TI / IATA-DGFT / ANAC**

**Produto não classificado como perigoso para o transporte, conforme regulamentações acima.**

**Outras informações relativas ao transporte:** Evitar o transporte em veículos onde o espaço de carga não esteja separado da cabine de condução. Assegurar que o condutor do veículo conhece os riscos potenciais da carga bem como as medidas a tomar em caso de acidente ou emergência. Antes de transportar os recipientes, verificar se estão bem fixados.

## 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Portaria nº 229 de 2011/MTE (que altera a Norma Regulamentadora “NR 26”, que trata de Sinalização de Segurança).

Portaria 704/15 do Ministério do Trabalho e Emprego (DOU de 28/05/2015) que altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26) - Sinalização de Segurança. Esta Portaria incluiu o item 26.2.2.5 na Norma Regulamentadora nº 26, aprovada pela Portaria 3214/1978, com redação dada pela Portaria 229/2011, com a seguinte redação: "Os Produtos notificados ou registrados como Saneantes na ANVISA estão dispensados do cumprimento das obrigações de rotulagem preventiva estabelecidas pelos itens 26.2.2, 26.2.2.1, 26.2.2.2 e 26.2.2.3 da NR 26."

Decreto 2.657/1998 - promulga a Convenção Nº 170 da OIT, relativa a segurança na utilização de produtos químicos no trabalho, assinada em Genebra, em 25 de julho de 1990.

Decreto n° 7.404, de 23 de Dezembro de 2010.

Lei 9.605/1998 Crimes Ambientais.

Lei 8.098/1990 Código de Defesa do Consumidor.

Exigências regulamentares estão sujeitas a mudanças e podem diferir de uma região para outra; é responsabilidade do usuário assegurar que suas atividades estejam de acordo com a legislação local, federal, estadual e municipal.

**PRODUTO CONTROLADO:** Não aplicável.

## 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Preparada por Via Brasil Consultoria em Transporte de Produtos Perigosos

“Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos foi elaborada de acordo com as orientações da NBR 14725 emitida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. As informações contidas nesta FISPQ representam os dados atuais e refletem com exatidão, nosso melhor conhecimento sobre o manuseio apropriado deste produto, sob condições normais e de acordo com as recomendações apresentadas na embalagem e na literatura técnica. Considerando a variedade de fatores que podem afetar seu processamento ou aplicação, as informações contidas nesta ficha não eximem os processadores da responsabilidade de executar seus próprios testes e experimentos. Qualquer outro uso do produto, envolva ou não o uso combinado com outro produto, ou que utilize processo diverso do indicado, é de responsabilidade exclusiva do usuário”.

**REFERÊNCIAS:**

**[ABNT NBR 14725/2014]** – Ficha de informações de segurança de produtos químicos (FISPQ)

**[RESOLUÇÃO Nº 420/04 ANTT]** Agência Nacional de Transportes Terrestres - Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos.

**[HSNO] NOVA ZELÂNDIA.** HSNO Chemical Classification and Information Database (CCID)

**[ECHA] União Europeia.** ECHA European Chemical Agency

**TERRESTRE (FERROVIAS, RODOVIAS):** Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT);

**HIDROVIÁRIO (MARÍTIMO, FLUVIAL, LACUSTRE)**: código International Maritime Dangerous Goods - Code (código IMDG); Norma-5 da Diretoria de Portos e Costas do Ministério da Marinha (DPC): Agência Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ);

**AÉREO:** International Civil Aviation Organization - Technical Instructions (ICAO-TI). International Air Transport Association - Dangerous Goods Regulations (IATA-DGFT); Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC).

***Abreviações:**

NA: Não Aplicável

ND: Não disponível

OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional

LD50: dose letal para 50% da população infectada

LC50: concentração letal para 50% da população infectada

CAS: chemical abstracts service

TLV-TWA: é a concentração média ponderada permitida para uma jornada de 8 horas de trabalho

TLV-STEL: é o limite de exposição de curta duração-máxima concentração permitida para um exposição contínua de 15 minutos

ACGIH: é uma organização de pessoal de agências governamentais ou instituições educacionais engajadas em programas de saúde e segurança ocupacional.

ACGIH desenvolve e publica limites de exposição para centenas de substâncias químicas e agentes físicos.

PEL: concentração máxima permitida de contaminantes no ar, aos quais a maioria dos trabalhadores pode ser repetidamente exposta 8 horas dia, 40 horas por semana, durante o período de trabalho (30 anos), sem efeitos adversos à saúde.

OSHA: agência federal dos EUA com autoridade para regulamentação e cumprimento de disposições na área de segurança e saúde para indústrias e negócios nos USA.

IMDG: Internacional Maritine Code for Dangerous Goods – código internacional para o transporte de materiais perigosos via marítima.

PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos.

OIT - Organização Internacional do Trabalho

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego